



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA



Programa e Bibliografia – Edital nº 336/2018

ÁREA DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS (DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)

CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Santana do Livramento	Direito Internacional – Sociologia – Filosofia	<ol style="list-style-type: none">1. A Nova Ordem Internacional na perspectiva do Direito Internacional Contemporâneo/Pós-Moderno. Relações entre direito Internacional e governança global;2. Fontes de Direito Internacional. A relação entre o direito internacional e direito interno. A hierarquia normativa dos tratados internacionais. O controle de convencionalidade;3. Relação do Estado com o estrangeiro em seu território: sistemática de vistos, formas de saída compulsória do estrangeiro. Mobilidade internacional de pessoas. Tratamento das migrações na interface entre Direito Internacional Público, Privado e Direitos Humanos;4. Responsabilidade internacional: perspectivas teóricas, desenvolvimento atual e sistemas adjudicatórios;5. Solução pacífica de controvérsias internacionais: meios políticos, meios diplomáticos, meios jurisdicionais e meios coercitivos;6. Organizações Internacionais: Teoria geral. Principais organizações internacionais contemporâneas. A importância das organizações internacionais no sistema global;7. Direito Internacional, uso da força e assistência humanitária;8. Processos de integração: teoria geral e sistemas jurídicos;9. Direito do Comércio Internacional. Sistema GATT-OMC. O sistema de solução de controvérsias no âmbito da Organização Mundial do Comércio;10. Direito Internacional Privado: fundamentos teóricos, objeto e fontes. Conflito de leis e de jurisdição. Cooperação jurídica internacional. Imunidades de jurisdição e execução do Estado estrangeiro;11. Direito Internacional dos Direitos Humanos: teoria geral, sistemas e mecanismos de observância;12. Responsabilidade internacional do indivíduo. O Tribunal Penal Internacional Tribunais penais ad hoc;13. As origens do pensamento filosófico e a questão do mito;14. O formalismo jurídico de matriz kantiana;15. Sociologia jurídica e o pluralismo jurídico;16. Sociologia jurídica e o funcionamento das instituições jurídico-políticas.	<ul style="list-style-type: none">• ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, G. E. do Nascimento e; CASELLA, Paulo Borba. Manual de Direito Internacional Público. 22ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.• AMARAL JUNIOR, Alberto do. A solução de controvérsias na OMC. São Paulo: Atlas, 2008.• BOBBIO, Norberto. Direito e Estado no pensamento de Kant. São Paulo, Mandarim, 2000.• BOURDIEU, Pierre. A força do direito: elementos para uma sociologia do campo jurídico. In: BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2002.• CAÑADO TRINDADE, Antonio Augusto. Os tribunais internacionais contemporâneos. Brasília, DF: FUNAG, 2013.• CAÑADO TRINDADE, Antonio Augusto. Perspectivas do Direito Internacional Contemporâneo. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.• CRETELLA NETO, José. Teoria Geral das Organizações Internacionais. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.• DELMAS-MARTY, Mireille. Três desafios para um direito mundial. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.• DOLINGER, Jacob; TIBURCIO, Carmen. Direito Internacional Privado. 13ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.• FERREIRA, Lier, GUANABARA, Ricardo e JORGE, Vladimyr Lombardo. Curso de Sociologia Jurídica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.• FINLEY, Moses Isaac. Os Gregos Antigos. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1984.• GLOTZ, Gustave. A cidade grega. Trad. Henrique de Araújo Mesquita e Roberto Cortes de Lacerda. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.• JAEGER, Werner. Paidéia: A formação do Homem Grego. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2003.• KANT, Immanuel. A metafísica dos costumes. Lisboa: Edições 70, 2004.• KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Discurso Editorial: Barcarolla, 2009.• MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. 10ª ed. São Paulo: RT, 2016.• MENEZES, Wagner. Ordem Global e Transnormatividade. Ijuí: Unijui, 2006.• MENEZES, Wagner. Tribunais Internacionais - Jurisdição e Competência. São Paulo: Saraiva, 2013.• PIOVESAN, F. Direitos humanos e direito constitucional internacional. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.• RAMOS, André de Carvalho. Teoria geral dos direitos humanos. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.• REZEK, José Francisco. Direito Internacional Público: curso elementar. 16ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.• SEITENFUS, Ricardo. Manual das organizações internacionais. 6ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2016.• VERNANT, Jean Pierre. As origens do pensamento grego. Trad. Isis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.• VIEIRA, Luciane Klein. Interpretação e aplicação uniforme do direito da integração: União Europeia, Comunidade Andina, Sistema de Integração Centro-Americana e Mercosul. Curitiba: Juruá, 2013.
Uruguiana	Educação Física Escolar	<ol style="list-style-type: none">1. Processos metodológicos do ensino da Educação Física Escolar em diferentes espaços educativos;2. Tendências e concepções de ensino da Educação Física escolar;3. História e evolução da Educação Física no Brasil;4. Educação Física na infância: objetivos, significados e contribuições;5. Abordagens teórico-metodológicas da Educação Física na Infância;6. O lazer enquanto fenômeno sociocultural;7. O ensino do lazer na Educação Física Escolar;8. Gênese e evolução da ginástica no mundo e no Brasil;9. Ginástica escolar na Educação Infantil e Ensino Fundamental: conteúdos, ensino e avaliação;10. Ginástica escolar no Ensino Médio: conteúdos, ensino e avaliação;11. O ensino do esporte no contexto escolar.	<ul style="list-style-type: none">• AYOUB, E. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, supl.4, p.53-60, 2001. Disponível em: https://goo.gl/RJxwvk• BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: https://goo.gl/zxrXbR• BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: https://goo.gl/8mfRfs• CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.• DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.• DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.• KUNZ, E. Didática da Educação Física I. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.• KUNZ E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: UNIJUÍ, 3ª ed., 2004.• LOPES, M. G. Jogos na educação: criar, fazer, jogar. 7. ed., São Paulo: Cortez, 2011.• OLIVEIRA, S. A. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2010.• MAROUN, K. Ginástica Geral e Educação Física Escolar: uma possibilidade de intervenção pautada na diversidade cultural. Revista Contemporânea de Educação, vol. 10, n. 19, janeiro/junho, 2015. Disponível em: https://goo.gl/2BszkJ• MEDINA, J. P. S. Educação Física cuida do corpo... e "mente": novas contradições e desafios do século XXI. 26. ed. Campinas: Papirus,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA



			<p>2011.</p> <ul style="list-style-type: none"> • NEIRA, M. G. Teorias pós-críticas da educação: subsídios para o debate curricular da Educação Física. Dialogia, São Paulo, n. 14, p. 195-206, 2011. Disponível em: https://goo.gl/tdiCd2 • OLIVEIRA, M. V. O que é Educação Física. 11. ed., São Paulo, SP: Brasiliense, 2008. • SCHIAVON, L; NISTA-PICOLO, V. L. Ginástica vai à escola. Movimento. Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 131-150, setembro/dezembro de 2007. Disponível em: https://goo.gl/EZagAh • SOARES, C. L. Corpo e História. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2006. • SOARES, C. L. Educação Física: raízes européias e Brasil. 5. ed., Campinas, SP: Autores Associados, 2012. • SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de Educação Física. 2. ed., São Paulo, SP: Cortez, 2012. • STIGGER, M. P. Esporte, lazer e estilo de vida: um estudo etnográfico. Campinas: Autores Associados, 2002.
Uruguiana	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programas de qualidade e inocuidade na indústria de produtos de origem animal; 2. Análises microbiológicas em carnes e produtos cárneos segundo regulamentos oficiais: contagem de microorganismos indicadores e pesquisa e identificação de patógenos; 3. Conversão do músculo em carne; 4. Manejo pré-abate e insensibilização de aves, bovinos e suínos; 5. Inspeção ante-mortem de bovinos, suínos e aves; 6. Tecnologia do abate e inspeção post-mortem de bovinos (fluxograma de abate, linhas de inspeção e principais achados); 7. Tecnologia do abate e inspeção post-mortem de aves (fluxograma de abate, linhas de inspeção e principais achados); 8. Tecnologia do abate e inspeção post-mortem de suínos (fluxograma de abate, linhas de inspeção e principais achados); 9. Processamento da carne (produção de embutidos e carnes salgadas); 10. Obtenção higiênica do leite na propriedade rural; 11. Composição e características físico-químicas do leite; 12. Regulamento técnico da produção, identidade e qualidade dos leites tipo A, pasteurizados e UHT; 13. Análises de rotina e precisão na inspeção de leite; 14. Tecnologia da produção do leite fluido pasteurizado e UHT; 15. Processamento do leite para produção de derivados (queijos, leites fermentados e leites desidratados); 16. Tecnologia e inspeção de mel e derivados; 17. Tecnologia e inspeção de ovos e derivados; 18. Tecnologia e inspeção de pescado e derivados. 	<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 62, de 26 de agosto de 2003. Oficializar os Métodos Analíticos Oficiais para Análises Microbiológicas para Controle de Produtos de Origem Animal e Água. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2003. • BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamenta a Lei n. 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2017. • CLIVER, D. O. Foodborne Diseases. San Diego: Academic Press, Inc. 1990, 395 p. • FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos – princípios e práticas. Porto Alegre: Artmed. 2006. • FRAZIER, W. C.; WESTHOFF, D. C. Food Microbiology. 4 ed. New York: McGraw-Hill International Edition, 1988. • GIL, J.I. Manual de inspeções sanitária de carnes, 1985. • GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, M.E.; FONTES, P.R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa: editora UFV, 2006. • JAY, J.M. Microbiologia de alimentos. 6 ed., Porto Alegre: Artmed, 2005. • Leis, Decretos, Portarias, Instruções Normativas - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: www.agricultura.gov.br • ORDÓÑEZ, J.A. et al. Tecnologia de alimentos. Volumes 1 e 2. Porto Alegre: Artmed. 2005. • PARDI, M. G.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. R. et al. Ciência, higiene e tecnologia da carne. Goiânia, 1995. v. I e II. • PRATA, L. F. Fundamentos de ciência do leite. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 287 p. • PRATA, L. F.; FUKUDA, R. T. Fundamentos de higiene e inspeção de carnes. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 349p • TRONCO, V.M. Manual para Inspeção e Qualidade do Leite. Editora UFSM, 1997. • WILSON, W. G. Wilson's Inspeção Prática da Carne. Ed. Roca. SP. 2009.
Uruguiana	Medicina Veterinária Preventiva: Doenças Parasitárias, Microbiologia e Genética Animal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Babesidae; 2. Hemoprotozoários de cães e gatos; 3. Neosporose e Toxoplasmose; 4. Coccidiose em aves; 5. Tripanosomatídeos de importância em Medicina Veterinária; 6. Relação parasito hospedeiro; 7. Ectoparasitas - pulgas e piolhos; 8. Vetores de hemoparasitoses de importância em Medicina Veterinária; 9. Métodos de diagnóstico em protozoologia veterinária; 10. Crescimento e metabolismo microbianos - bactérias e fungos; 11. Anatomia funcional das células procarióticas e eucarióticas; 12. Métodos de controle do crescimento microbiano; 13. Resposta imune aos micro-organismos; 14. Fundamentos de genética: características qualitativas e quantitativas; 15. Genética molecular: replicação, transcrição e tradução em células eucariotas; 16. Herança e variabilidade genética: variabilidade genética, mendelismo e mutações; 17. Divisão Celular: Mitose e Meiose. 	<ul style="list-style-type: none"> • De CARLI, G.A. Parasitologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2007. 906 p. • FORTES, E. Parasitologia veterinária, 4 ed. São Paulo: Editora Icone, 2004. 606p. • FOYRET, W.J. Parasitologia veterinária: Manual de referência. 5 ed. São Paulo: Roca, 2005. 240p. • JUNQUEIRA, L. C. U. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2012. 364p. • MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M., PARKER, J. Microbiologia de Brock. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008. 608p. • MARKELL, E.K. Parasitologia médica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 447 p. • MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 356p. • NELSON, D.L.; COX. M.M. Lehninger: Princípios de Bioquímica. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1202p. • NEVES, D.P., NETO, J.B.B. Atlas didático de parasitologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu Rio, 2009. • NEVES, D.P., NETO, J.B.B. Parasitologia humana. 12. ed. Atheneu Rio, 2011. 545p. • NICHOLAS, F. W. Introdução à genética veterinária. Porto Alegre: Artmed, 1999. 326p. • OTTO, P. G. Genética básica para a veterinária. 3.ed. São Paulo: Rocca, 2000. 299p. • PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: Conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008. v.1, 524p.; v.2, 516p. • RAMALHO, M., SANTOS, J.B. dos, PINTO, C.B. Genética na agropecuária. 3. ed. São Paulo: UFLA, 2004. 472p. • REY, L. Parasitologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 883p. • RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equídeos. 3 ed. Santa Maria: Pallotti, 2007. 722p. • SINUSTAD, D.P. Fundamentos de genética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.903p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA



			<ul style="list-style-type: none">• SIQUEIRA, T.C.G.O.; AMARANTE, A.F.T. Parasitologia animal: animais de produção. Rio de Janeiro: Epub, 2002. 149p.• TAYLOR, M.A.; COOP, R.L. Parasitologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 742p.• TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 894p.• TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F.; Microbiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. 760p.• VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 1241p.• WINN JR, W.C.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M.; KONEMAN, E.W., PROCOP, G.W., SCHRECKENBERGER, P.C., WOODS, G. L. Koneman Diagnóstico Microbiológico – Texto e Atlas Colorido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1565p.
--	--	--	--

Bagé, 10 de setembro de 2018.

Divisão de Concursos e Seleção de Pessoal
Coordenadoria de Gestão de Carreiras
PROGEPE/UNIPAMPA